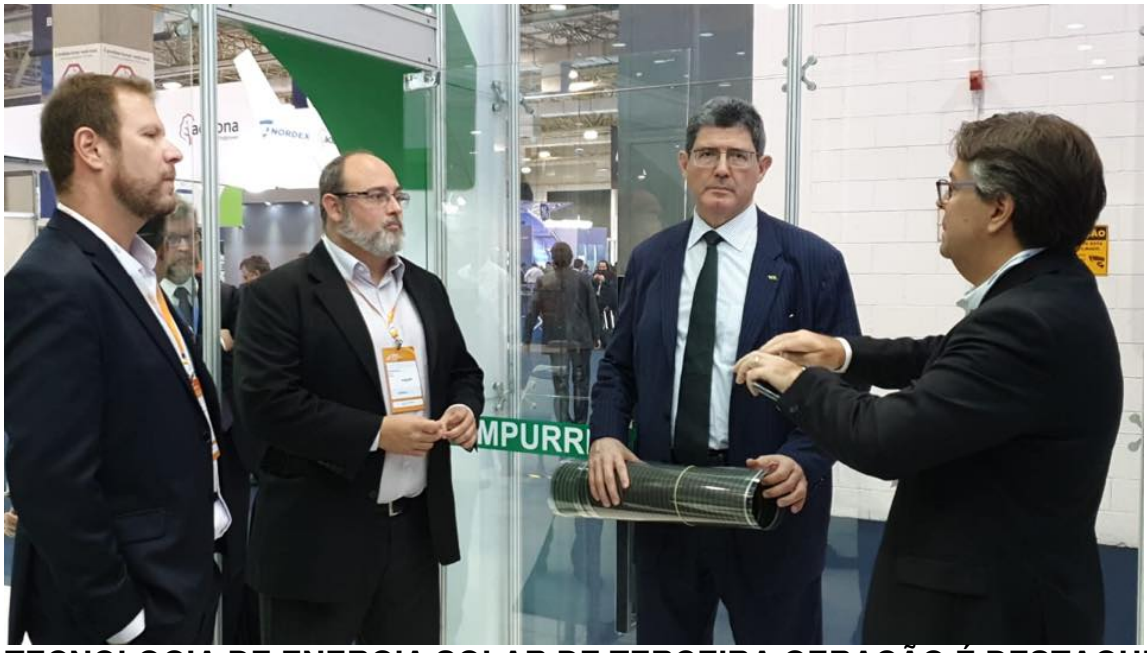


TECNOLOGIA DE ENERGIA SOLAR DE TERCEIRA GERAÇÃO É DESTAQUE NA ENERGY SOLUTIONS SHOW

Presidente do BNDES, Joaquim Levy, esteve no evento e se atualizou sobre a evolução do Filme Fotovoltaico Orgânico (OPV), inovação liderada pela empresa brasileira Sunew.

A Sunew, líder global na produção de Filmes Fotovoltaicos Orgânicos (OPV), criada a partir do CSEM Brasil, centro de pesquisa e inovação de Belo Horizonte, foi um dos destaques da Energy Solutions Show, evento que debateu o futuro da energia e apresentou inovações do setor, nos dias 28 e 29 e maio, em São Paulo. Em parceria com a Tradener, empresa pioneira de comercialização de energia no Brasil, a Sunew apresentou ao público o OPV, a solução que deve mudar os paradigmas da indústria de energia solar no mundo. O OPV é uma lâmina leve, flexível e resistente a trepidações, que gera energia solar e tem como maior diferencial a versatilidade. O material pode ser aplicado em qualquer superfície, diferente das tecnologias fotovoltaicas tradicionais.

Joaquim Levy, presidente do BNDES, foi um dos visitantes da feira e que teve a chance de ver a tecnologia em funcionamento na feira. A empresa tem a BNDESpar como sócia e recebeu

apoio do BNDES para dar os primeiros passos no desenvolvimento dessa tecnologia no país.

“Foi uma imensa satisfação mostrar ao Levy o quanto evoluímos no desenvolvimento do OPV. Hoje lideramos a produção de OPV no mundo e o nosso produto já é realidade em projetos de arquitetura sustentável, veículos, mobiliários urbanos e até mesmo em objetos indoors alinhados com o conceito IoT”, declarou Tiago Alves, CEO da Sunew.

Sobre o OPV
O OPV é customizável em tamanho, formato e cor, portanto possibilita geração de energia limpa sem comprometer o design das edificações. O material performa bem em estruturas verticais, por isso a solução já está sendo utilizada em fachadas de prédios, janelas, claraboias, mobiliários urbanos e em veículos.

A inovação colabora para a tendência mundial de Green Buildings, conceito que busca neutralizar a pegada de carbono nos maiores centros urbanos. Quando aplicado em fachadas, o material produz energia limpa e aumenta a eficiência energética do local. O OPV também é capaz de reter aproximadamente 99% de radiação ultravioleta (UV) e 95% dos raios infravermelhos (IV). Graças a isso, o material proporciona no ambiente maior conforto térmico, economia no sistema de refrigeração e controle de luminosidade.

Além da versatilidade nas instalações, o OPV tem cadeia produtiva sustentável e é produzido com materiais não tóxicos e recicláveis, por isso se coloca como a alternativa mais limpa para produção de energia.

Sobre a Sunew
A Sunew é líder mundial na fabricação de Filmes Fotovoltaicos Orgânicos (OPV). A empresa nasceu em 2015, a partir do CSEM Brasil, centro de pesquisa e inovação, que é seu principal acionista, em sociedade com o braço de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDESpar), com a Fir Capital e as comercializadoras de energia Tradener e CMU Energia. Atualmente, a Sunew possui escritório no Vale do Silício.

Tecnologia
O OPV é produzido com polímeros orgânicos semicondutores, com uma combinação de cinco camadas de tintas impressas em um filme flexível e reciclável. Os insumos utilizados são

abundantes na natureza e de fácil produção em laboratório. Foram quase 10 anos de pesquisa e desenvolvimento para que a Sunew chegasse em uma tecnologia industrial inovadora, contínua e altamente escalável.

Números

A Sunew encerrou o ano de 2018 com mais clientes aderindo ao sistema de energia limpa e boas estimativas de crescimento. A empresa faturou R$ 15 milhões oferecendo soluções para diferentes setores da indústria no último ano. A expectativa é chegar a R$ 1 bilhão de faturamento até 2023.

Sustentabilidade extramuros

Por ter em seu modelo de negócios foco no desenvolvimento social e ambiental, a Sunew foi certificada como empresa B.

Através de uma parceria com a ONG SOS Mata Atlântica, financia o plantio de uma nova árvore para cada metro quadrado de OPV produzido. As árvores nativas são plantadas e protegidas pelo programa Florestas do Futuro, que atua na restauração florestal em regiões de Mata Atlântica.

A Sunew é a primeira startup associada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), uma associação civil sem fins lucrativos que reúne 60 dos maiores grupos empresariais do Brasil. O propósito do CEBDS é fomentar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental e social.